

COMMERCIO DE JOINVILLE



Anno IV.

Assinatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 27 de Junho de 1908

Annuaire
mediante ajuste.

N. 164

Hygiene

Entre os assumptos que mais devem preoccupar a attenção dos que administram destaca-se a hygiene, á que se prende a boa conservação da saúde publica, a vida, emfim, que é o desejo primordial das lutas na existencia.

No Brazil, que nisso talvez se avante aos mais adiantados paizes, a Hygiene tem merecido nestes ultimos annos os mais carinhosos cuidados por parte do Governo Federal, que não cessa de recommendar aos Estados uma attenção muito especial nesse serviço, solicitude aliaz muito natural em um paiz que precisa attrahir para os diferentes climas do seu vasto territorio correntes immigratorias uriundas de varias procedencias.

Graças a medidas sabias, embora dispendiosas, conseguiu-se o saneamento dos portos e cidades de Santos, do Rio de Janeiro, Belem, Manaos, Campinas e muitas outras.

Para esses resultados não contribuíram só, como se sabe, edificação de caes, aterros de pantanos, demolição de habitações insalubres, desaparecimento de focos de miasmas e outras medidas equivalentes; o que, em muitos desses lugares hoje saluberrimos, apezar do clima, sobretudo despertou minuciosos desvelos da parte dos encarregados da saúde publica foi a questão da agua, elemento tão necessario como o proprio ar e que como elle deve ser o mais puro possível.

Em relação a Joinville, cujos interesses temos o imperioso dever de zelar, a cidade tem tido a ventura de se ter visto por vezes poupada por epidemias, não que deva essa esquivança ás condições do solo, ás de ventilação, nem

aos cuidados das nossas municipalidades pela salubridade publica e menos pela hygiene, se não aos nossos costumes, ao systema da nossas habitações separadas e ao pronunciado gosto pela vegetação em derredor das casas.

Se é verdade que devido á causas que se não podem determinar, temos sido poupados por epidemias que lá por fora devastam tantas vidas, não é menos verdade que molestias ha que se vão tornando communs entre nós e cujo desenvolvimento so se pode attribuir á causas a que se não tem ligado a importancia que demandam.

Entre essas enfermidades notaremos a tuberculose, o paludismo e mais recentemente as que atacam o estomago, ulcerando-o ou perturbando-lhe profundamente as funções, tornando-se graves se não debeladas em tempo e com acerto. Este mal talvez tenha sua origem nos elementos de que se compõe a agua de que se abastece a nossa população ou no pouco resguardo em que se ache a fonte de que ella nos provém.

Em quanto a administração publica não applicar á agua do nosso consumo aquelle cuidado que se faz mister, a população por si mesma, cada qual na sua casa, deve ir empregando medidas hygienicas a impedirem o crescimento do mal que vimos de indicar. Tanto bastará que para isso cada familia filtre a agua ou a ferva antes de ser tomada.

E' prevenção pouco custosa e que poderá produzir beneficos resultados, evitando manifestações dessas que de certo tempo a esta parte martyrisam muitas pessoas.

A hygiene é a melhor protectora da saúde e cada chefe de familia é o melhor hygienista, se comprehender a importancia desse desempenho.

Desastre e morte

Da turma de trabalhadores que está fazendo aterro no Pirahy, um delles por nome Fernando Köntopp, solteiro, de 26 annos de idade, estava, no dia 24, á fazer um corte no morro que ali existe, quando, por volta de 1 hora da tarde, desaba sobre aquelle trabalhador a terra superior á parte escavada, sepultando-o sob o seu pezo. Soccorrido immediatamente, foram baldados os esforços empregados para salvá-o, pois o inditoso operario já foi retirado sem vida.

Köntopp era morador na estrada Nova Guiger.

E' provavel que o vapor „Max“ saia de Florianopolis para S. Francisco no dia 30.

No hospital municipal falleceu o trabalhador da Estrada de Ferro, Antonio Lucas do Nascimento, solteiro, de 41 annos, natural do Estado de Pernambuco.

De S. Bento aqui estiveram na semana finda os Srs. Domingos Gonçalves Tabalipa e Bernardo Pinto.

Chegou do Rio de Janeiro, a bordo do „Itapacy“, no dia 23, o Sr. José Piratininga Tebiriçá, com duas filhas, pai do Sr. engenheiro Tebiriçá.

Na rua Alexandre está o Sr. Francisco Nicodemus mandando edificar uma casa, que é a primeira a ser construida nesta cidade com tijolos de cimento, da fabrica do mesmo Sr. Nicodemus.

Exposição Nacional

Foi novamente adiada para 28 de Agosto a abertura da Exposição Nacional do Rio de Janeiro.

Voluntarios

Sabemos haver entre os moços desta cidade o firme proposito de se reunirem em o maior numero possível, para se apresentarem como voluntarios ao serviço de exercito, de accordo com a nova lei do Sorteio Militar.

O regulamento, que estamos publicando, orientalos-ha como deverão proceder para esse fim.

No dia 25 falleceu nesta cidade o Sr. João Tanner, em consequencia de uma pneumonia.

Reuniram-se ante-hontem os membros do directorio politico desta cidade, e trataram de preencher a vaga deixada pelo fallecimento do coronel Alexandre Ernesto de Oliveira no seo da commissão executiva, entrando para esta o Sr. Francisco Machado da Luz e em seu lugar no directorio o Sr. Henrique Jordan.

Morte repentina

O Sr. Antonio Fernandes Dias, morador no Iririú, veio a esta cidade no dia 25 com sua mulher D. Theodora Helena dos Passos Dias, de 47 annos; seu goso de perfeita saúde, a qual viera com o fim de se confessar religiosamente, o que fez nesse dia no proposito de regressar para sua casa no dia seguinte.

Hospedados marido e mulher em casa de D. Maria Paula, á rua do Príncipe, foi D. Theodora acommettida de um ataque, por volta das 11 horas da noite, vindo a fallecer a 1 hora da madrugada.

Um telegramma de Roma, do dia 10, diz que a Congregação dos Ritos, reunida no Vaticano, está discutindo a beatificação da grande heroina Joanna Darc.

FOLHETIM

❖ Não ❖

Em frente da porta de uma pastelaria da rua de S. Lazaro parou uma carruagem, da qual se apeiou uma senhora loura, elegantemente vestida e adornada de riquissimas joias.

Entrou no estabelecimento, comprou alguns pasteis e tomou novamente o carro. Hilda de Crevecour ia ver sua filha e a emoção d'aquella proxima entrevista, depois de um abandono de tres annos, immobilizava a corteza n'um pensar melancolico.

Tres annos! Tres annos de escandalos, depois da ruina de um marido bondoso, que se casara por amor com uma mulher formosa, que não levára nem um real de dote.

A seu horita de Fongueusemare, convertida e m. Mme. Muzet, desejosa de sustentar o luxo de que se achava rodeada, abandonára o esposo, o qual vira se obrigado a recobrir a um modestissimo emprego, remunerado por dois mil francos annuos. Não abandonára só o marido; fidei-jurou tambem á filha. Tinha esta, então, seis annos.

A Sra. Muzet, occulta pelo nome de Hilda Crevecour, conheceu, durante aquelles tres annos, as grandezas e as misérias do cortezanismo.

Por fim, ia agora ver sua filha Violeta; ia ter esse consolo. Uma ternura e um remorso se haviam apoderado d'aquella mulher impura, ao lembrar-se do que a pobre creança devia ter soffrido ante a lembrança de sua mãe e ante aquella brusca partida, incomprehensivel para ella.

A paragem da carruagem pos termo ás reflexões de Hilda, que se apeiou com o seu pacote de pasteis na mão.

Avizorára que seu marido, obrigado a ausentar-se diariamente para ir trabalhar, puséra sua filha em um collegio de religiosas.

A Sra. Crevecour bateu á porta do estabelecimento e foi recebida por uma irmã porteira.

—Desejo ver a senhorita Violeta Muzet.

—Da parte de quem vem a senhora?

—Eu sou a Sra. Muzet.

—Vou disel-o á madre superiora.

A irmã introduziu Hilda no locutorio e correu por um corredor, em busca da primeira autoridade do convento.

Uma especie de mal-estar indefinivel immobilizava a Sra. Muzet na cadeira de palha em que se havia assentado e de onde contemplava uma das oleographias de assumptos sacros que adornavam as paredes.

Passados momentos, apresentou-se a madre superiora, com as mãos cruzadas e encobertas pelas largas mangas da capota negra. Os seus olhares tinham um tom de hostilidade. Fitou Hilda penetrantemente, com seus olhos de pessoa consagrada ao culto divino.

—Deseja, pelo que me disse a irmã porteira, ver Violeta?

—Sim, madre. Sou a Sra. Muzet.

Hilda sentia-se um tanto acobardada, a sua voz tremia como que sahida de uma garganta afogada pela emoção.

—Aqui apenas conhecemos o Sr. Muzet, que nos confiou sua filha, e, por consequente, só a elle...

—Madre, ha circumstancias na vida que impedem...

—Sei toda a sua historia, respondeu a superiora, com severa autoridade. Conheço perfeitamente o que se passou entre os esposos Muzet. Pobre Sr. Muzet...

—Por piedade, madre, mostre-me minha filha, deixe-m'a ver!

E a superiora, mostrando-se commovida, abutava, todavia, da situação, para dizer essas verdades desagradaveis que os ecclesiasticos zelosos tem o segredo de nos expôr em phrases de confissionario, de mistura com citações piedosas.

—Vou permittir que veja sua filha; disse a madre. Espero que a presença desse anjo e que a sua visita a esta santa casa

devolverão a Deus uma ovelha desgarrada do rebanho. Não posso oppor-me a esta entrevista, porque Jesus Christo perdoou a Magdalena arrependida. Talvez entre nos designios da Providencia o servir-se dessa creança que aqui temes para encaminhar a senhora por uma vida melhor. A misericordia de Deus é infinita e os seus designios são impenetraveis.

A madre superiora terminou a sua pratica e retirou-se.

Passados cinco minutos entrava Violeta no locutorio, tímida e indecisa, vestindo a roupa de pensionista, isto é, toda de preto, com um avental branco.

Tinha então nove annos e gozava uma excellente saúde.

A senhora de Crevecour estava sumamente emocionada. O seu peito arfava sob as ricas rendas do corpete de seda, que tinha ondulações de mar agitado.

—Violeta, minha filha! Conheces-me? Sou tua mãe.

A menina fixou com surpresa a elegante dama de cabelos louros, coberta de joias e esplendente belleza.

—Não conheces tua mãe? repetiu Hilda, angustiada, com o olhar desconfiado pelo silencio de sua filha.

—Sim, respondeu eocamente a creança.

—Então, accrescentou a corteza, estendendo-lhe os braços. Queres dar-me um beijo?

Sorteio Militar

(Continuação)
Capitulo III

Serviço nas reservas de exercito activo

Art. 18. As reservas do exercito activo comprehendem todas as classes de alistados de 21 a 30 annos completos, que não estejam prestando serviço no exercito activo, como voluntarios ou sorteados.

Art. 19. São duas as categorias de reservistas:

- 1a. Reservistas de corpos designados.
- 2a. Reservistas sem corpos designados.

Art. 20. Reservistas da 1a. categoria são os que, tendo terminado o tempo de serviço no activo, como voluntarios ou sorteados de um anno ou mais, passam para a reserva, continuando a pertencer aos mesmos corpos ou simples unidades.

§ 1. Desde que o numero de reservistas relacionados em uma unidade do exercito activo atinja o effectivo regulamentar do pé de guerra augmentado de 1/3, deverão os excedentes passar á 2a. categoria.

§ 2. Os excluidos por fallecimento, por completarem os 30 annos de idade ou por outro qualquer motivo, serão substituídos pelos primeiros cidadãos que concluírem o serviço activo, de modo que as unidades do exercito tenham sempre completo o seu pé de guerra augmentado de 1/3.

§ 3. Os commandantes de unidades communicarão ao quartel em que se fizer o registro militar do Estado os nomes dos que ficaram relacionados na respectiva unidade e dos que não o foram por se terem retirado para outros Estados ou por estar o numero completo, como determina o § 1. deste artigo.

Art. 21. Reservistas da 2. categoria são os alistados annualmente e não sorteados, os sorteados que por qualquer motivo não foram incorporados ao exercito activo, os voluntarios de menos de um anno e os excluidos de que trata o § 1. do artigo anterior.

§ 1. Podem, no caso de deficiencia ou falta de falta de voluntarios ou de alistamento annual, ser sujeitos a novos sorteios, para o preenchimento dos claros do exercito, desde que não tenham completado 23 annos; mas são exceptuados desses novos sorteios todos aquellos que, tendo servido no exercito activo.

§ 2. Em tempo de guerra são destinados a preencher os claros das unidades em campanha ou a formar novos corpos, segundo determinar o p. der competente.

Art. 22. O reservista de qualquer das duas categorias é obrigado:

- a) a juntar ao seu corpo em caso de mobilização, attendendo ao chamado de sua classe, quando houver convocação, devendo o reservista da 2. categoria apresentar-se no quartel da autoridade que commandar as forças na região de alistamento ou no que previamente lhe for designado;
- b) a um periodo annual de manobras cuja duração não excederá de quatro semanas;
- c) a comparecer uma vez por mez a uma linha de tiro da localidade de sua residencia;
- d) a communicar a mudança de domicilio ao commandante do corpo a que pertencer, si da 1. categoria, e ao quartel onde se faz o registro militar, si da 2.;
- e) a apresentar-se á auctoridade militar da localidade de seu novo domicilio si este não estiver na auctoridade, fazer uma declaração á junta de alistamento, e não preferir fazê-la directamente ao registro militar, por escripto.

Art. 23. A duração do periodo de manobras a que se refere a letra b do artigo anterior, será contada do dia fixado para a apresentação do reservista.

Art. 24. A communicação de mudança de domicilio será feita verbalmente ou por escripto, devendo o reservista declarar o seu nome, idade e categoria a que pertence e onde vá residir.

§ 1. Pertencendo a 1. categoria e sendo

Violeta continuou olhando sua mãe. Suavemente e com voz descaçada, respondeu-lhe, em tom de firme resolução: — NÃO!...

R. Lecour.

a mudança para outro Estado da União, será excluído do corpo em que estiver relacionado, podendo ser incluído em outro corpo da nova região de alistamento, caso em que permanecerá na mesma categoria.

§ 2. O reservista de 1. categoria quando se mudar de um para outro municipio do mesmo Estado, será transferido para o corpo, ou simples unidade, existente mais proximo do seu novo domicilio.

§ 3. O reservista que tenha de se ausentar do territorio nacional por mais de tres mezes communicará a auctoridade competente, e em seu regresso participará achar-se na região de alistamento ou indicará o lugar de sua nova residencia no caso de mudar de domicilio.

Art. 25. O reservista deve exigir do encarregado da linha de tiro que frequentar attestado de frequencia, notado em sua caderneta, da qual constarão tambem attestados pelos commandantes das unidades em que servir, os periodos de manobras que tiver executado, bem como o tempo de serviço no exercito activo.

Art. 26. O reservista que for chamado ao serviço activo, de paz ou de guerra, conservará o direito ao emprego obtido por nomeação effectiva; mas enquanto assim servir só perceberá os vencimentos militares.

O reservista, porém, que servir nos periodos annuaes de manobras não perderá os vencimentos do emprego obtido naquella forma.

Art. 27. O reservista desde que esteja fardado, deve ao seu superior hierarchico, em uniforme, as devidas continências e signaes de respeito consignados na tabella em vigor. (Continúa.)

Nova firma

Dos Srs. Victor Celestino de Oliveira e Leopoldo Correa recebemos, com data de 20, uma circular communicando terem organizado nesta praça uma sociedade mercantil que girará sob a firma de Celestino & Correa, para explorar o negocio de exportação de herva mate, compra e venda de generos do país, comissões e representações.

Agradecendo, muitas prosperidades desejamos á nova firma.

Da Directoria do Serviço de Propaganda e Expansão Economica do Brazil no Estrangeiro, com sede em Paris, recebemos 18 folhetos, em v. rias linguas, sobre o Brazil e sua produção. Nossos agradecimentos.

„Arquivo Catharinense“

Com este titulo, o nosso illustre conatadoano José Arthur Buitaux resolveu fundar, na capital da Republica, uma revista mensal, illustrada, que propugne pelos interesses do Estado de S. Catharina.

Nesta redacção ha uma lista para as pessoas que desejarem assignar a util revista, cujo primeiro numero deverá apparecer no dia 1.º de Julho proximo, custando 54000 a assignatura por o segundo semestre deste anno.

Ao „Arquivo Catharinense“ fazemos ardentes votos de feliz exito e dilatada existencia.

No pulpito

A nossa redacção veio alguém, que assistiu á missa de domingo, informar nos que o Sr. padre José, vigário catholico, ao pregar no pulpito daquelle templo nesse domingo dissera que os „brasileiros eram quasi todos uma vadiaz, que viviam como uns macacos, e que se casavam sempre nos sabbados para dormirem aos domingos.“ Realmente, se assim foi, como acreditamos, tomou o Sr. vigário um bello assumpto para explicação do Evangelho, que é o que lhe compete fazer no sermão dominical.

Fora do pulpito e perante assistent's menos petrificados pelo fanatismo religioso, o menoscabo atirado por um estrangeiro aos costumes do nosso povo teria tido outra desforra, que não o silencio em que foi ouvido.

Uma commissão de senhoras camoulo para um altar á N. S. das Dores, na igreja catholica desta cidade.

LIRA SEMANAL

Tortura eterna

Com a face na mão, olha, vago, o papel Onde vai escrever, nervoso e pensamento Mais amargo, talvez, do que a esponja de fôl, Que deram a Jesus, no ultimo momento.

E o Póeta, sentindo o fogo do talento, Toma da penna como o artista do cinzell... Mas sente ir-se evolvendo o espirito, lento, E não encontra o termo—a expressão fiel

Roja o papel, então. E em febre, torturado Deita a fronte semil no angulo do brago E permanece assim, longo tempo cansado...

Subito, emerge. Investe e mergulha no Thema, De novo ha de abatel-o o morbido cansaço, —Que o Verso traduzir não pôe a Dôr Suprema! Pedro Velho.

Gracejos scientificos

Num livro recentemente publicado, „Sessenta annos da vida de um inventor“, o autor conta as descobertas e algumas brincadeiras de Edison, que é um homem alegre.

Quando o celebre electricista inventou o phonographo, conservou primeiramente em segredo esse prodigio, e, antes de o entregar ao publico, servio-se delle para pregar algumas partidas aos amigos.

Eis uma das melhores: Uma noite, que tinha em sua casa alguns hospedes, um delles retirou-se para o seu quarto, e, no momento em que se deitava, ouviu estas palavras, proferidas numa voz sepulchral:

— Onze horas! Tens ainda uma hora! O hospede, inquieto, passou em revista todo o quarto, procurou debaixo dos moveis, interrogou os armarios, e não encontrando nada, acabou por se deitar; mas não pôde adormecer.

Passou-se o tempo, soaram doses badaladas no relógio e a voz sepulchral fez-se ouvir de novo:

— Meia noite! Prepare-se para a morte!

Destá vez o hospede saltou abaixo da cama e refugiou-se no corredor, onde o illustre inventor, que o espreitava, lhe explicou rindo, o seu gracejo.

Edison, no entanto, não é o autor de todas as facécias que se lhe attribuem, e houve tambem quem gracejasse com elle.

Um jornal lembrou-se um dia de lhe attribuir uma camisa que podia durar um anno, sendo composta de 365 peluculas, que se iam desfolhando em cada manhã.

Sabe-se que na America a lavagem e o engomado da roupa custam caro.

Reproduzida por 500.000 leitores, a noticia fez chover em casa de Edison um diluvio de perguntas e de encomendas. De toda a parte reclamavam a preciosa camisa e a decepção foi grande, quando se soube que ella não existia.

Amanhã, no seu palco do salão Berner, a sociedade „Harmonia“ pretende levar á scena um bello drama, depois de cuja representação haverá danças.

O Fanao de Santa Rita da Cassia, disse que na cidade do Sacramento (Mina Gernae) foi vendido um porco que mede metro e dez centimetros de altura e duas metros de comprimento. Pae porcahã!

No nosso artigo de sabbado passado sob o titulo „Missão Paula Ramos“, onde se lê „A ceptura que em nossas palavras se podem traduzir“, leia-se — se pode traduzir.

De S Bento passou por esta cidade e seguiu para Florianopolis o Sr. Bernardo Olsen e sua Exma. familia, que daquella capital seguem para o Rio de Janeiro, onde vão assistir a Exposição Nacional.

Podem-nos que reclamemos do Sr. superintendente municipal contra o mau estado em que fica e trecho da rua do Meio, desde a casa do Sr. Trinks á do Sr. Dr. Schrwald, em occasio de chuva, trecho esse de grande e constante transito de vehiculos e que ainda não teve a sua dose de cascalhos.

Durante a semana passada esteve nesta cidade a Exma. familia do Sr. Annibal Cezar da Rocha, negociante em S. Miguel, municipio de Campo Alegre.

Eleição Estadual

Neste municipio, na eleição estadual para quatro deputados ao Congresso Representativo, compareceram na cidade 205, estrada de Santa Catharina 35, Annaburgo 25, districto de Jaraguá 41 eleitores, total 306

O resultado até hontem conhecido no Estado dava a seguinte votação aos candidatos: Furtado 7287, Lebon 6968, Richard 6900, Rupp 6814 e Büchle 6847.

De visita á sua Exma familia, está nesta cidade o nosso conterraneo Sr. Jorge Lepper, filho do Sr. Fernando Lepper, e que ha quatorze annos daqui sahio, achando-se actualmente empregado em uma importante casa commercial na Allon anha.

Casa-se hoje em Barra Velha o Sr. José Leite Pereira com a Sra. D. Maria Magdalena Brenneisen Pereira.

Nossos parabens e muitas felicidades ao novo par.

O medico fizera uma operação no cliente, cortando-lhe uma perna que havia gangrenado.

No outro dia vae visital-o e pergunta: — Como está você! — Eu, sr. doutor, estou com uma perna de menos.

No „Jornal do Brazil“ de 19 lemos o seguinte:

„Que um individuo evite uma entrada no xadrez, empregando para isso o maximo de seus recursos é cousa naturalissima, porque a liberdade é a verdadeira saúde da alma; mas que haja um exquistito que veja todos os seus ideaes realizados em um estreito e immundo xadrez de polleis, é cousa realmente extraordinaria.

„Pois ha, e essa original creatura que tem ás grades da prisão mais entranhado amor do que ao proprio tecto onde se criou, fez hontem uma tocante choradeira no 16. Districto, porque a autoridade quis mandal-o embora, depois de umas horas de reclusão por haver se mostrado inconveniente no largo do Matadouro.

„Depois de esgotados todos os recursos e sendo que a autoridade não queria annuir ao seu extravagante desejo, o homem que se chama Costa Pinto, emprestando se ares de indignado, deitou elegancia protestando contra a violencia de que era victima sendo solto á forga.

„Final, o commissario de serviço não teve outro remedio senão mandar levall-o para fóra da sede da Delegacia, sahindo o Costa Pinto a fallar sempre, commentando que, em um proclamado regimen de liberdade não lhe fosse concedido sem o direito de permanecer no xadrez!“

A imprensa da cidade de Petropolis occupa-se de uma prodigiosa menina de 4 annos, Eugenia de Azevedo, que acaba de surprender sua familia, tocando de uma forma relativamente maravilhosa violino e bondolim. Crescido numero de pessoas gradas de Petropolis foram se certificar do facto e sahiram da residencia de Eugenia profundamente impressionadas. Eugenia, que não tuba uma nota de musica, vivia na villa Taquara, Est. Rio Janeiro.

No cartorio de Paz: — Venho aqui p'ra vancê registrá uma creança qui nasceu. — Perfeitamente. A creança é do sexo feminino ou do masculino? — Não é nem Felismino nem Marcolino: é Bastião, que é o nome do pae.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 24.
Falleceu em Paris o Sr. Luiz Cruls, director do Observatorio do Rio de Janeiro. Será seu substituto o Sr. Henrique Morize.

Rio 24.
Preparam-se desde já grandes solemnidades commemorativas da morte do marechal Floriano Peixoto.

Rio 25.
Em presença do Sr. presidente da Republica foi inaugurada a nova Estação Central maritima.

Rio 25.
Chegou procedente da Europa o Dr. Alfredo Varella.

Rio, 25
São aqui esperados da Europa os novos grandes vapores do Lloyd, "Rio de Janeiro" e "São Paulo".

Curitiba, 25.
Realizou-se hontem nesta cidade a conferencia do Sr. Virgilio Vasca sobre a Liga Maritima, que muito agradou.

Rio, 25.
Chegou a Hamburgo o Dr. Rodrigues Alves, que foi naquella cidade muito homenageado pelos directores das companhias de navegação a vapor, que lhe offereceram sumptuoso banquete.

Rio 25.
Nos Estados Unidos da America do Norte falleceu o Sr. Cleveland, que foi presidente daquela Republica e decidiu a favor do Brazil o arbitramento das Missões.

Na Camara dos Deputados o Sr. Serzedillo propoz um voto de pesar pelo seu fallecimento.

Rio, 26.
O Sr. ministro da Marinha designará brevemente os marinheiros que irão a Inglaterra buscar os novos destroyers.

Rio, 26.
A nomeação do Sr. Laplaza, para ministro de Estrangeiros da Republica Argentina em substituição do Sr. Zeballos, causou muito boa impressao. O novo ministro entrevistado pelo correspondente do "Jornal do Commercio" do Rio reafirmou os intuitos e os esforços da Republica Argentina pela confraternidade do continente americano.

Rio, 26.
O academico Mario de Lacerda, um dos voluntarios ao sertão militar, agrediu na rua do Ouvidor o jornalista Eloy Fontes que ridicularisara a classe.

Rio 26.
A commissão do orçamento da Camara dos Deputados trata de diminuir o deficit em 1909.
No Senado foi apresentado voto de pesar pelo fallecimento de Cleveland, tendo a Meza telegraphado ao Senado norte americano.

Rio 26.
As fortalezas e os navios da nossa

marinha salvaram na hora marcada do enterro de Cleveland.

Rio 26.
O cruzador "Benjamin Constant" chegou a Schasebo.

Rio 26.
O "Paiz" accentua a excellencia da exposiçao do matte catharinense.

Rio 26.
Partiram de Buenos Ayres para aqui numerosas pessoas da melhor sociedade portenha.

Conta o "Novidades", de Itajahy que um moço brasileiro que está estudando na universidade de Wooster, Estados Unidos, diz em uma carta que um lente d'aquelle instituto, o dr. Scool, que fez parte da representaçao d'aquelle paiz na Conferencia de Haya, faz honrosissimas referencias a Ruy Barbosa, declarando que o celebre discurso do emittente brasileiro foi a mais notavel oraçao que já ouviu. Como nota interessante conta o estudante brasileiro que lá pronunciam o nome do nosso grande patricio — Roai Barbôsa.

Acta

da sessao extraordinaria de 28 de Abril de 1908.

Aos 28 dias do mez de Abril de 1908, pelas 5 horas da tarde, na Sala das sessões do Conselho Municipal de Joinville, ahí reunidos os conselheiros sr. Dr. Fr. Tavares, Ernesto Colin, Germano Wetzel, F. Lepper e O. Boehm, faltando sem causa participada os conselheiros sr. E. Gomes de Oliveira e J. Gomes d'Oliveira e com causa participada o Superintendente sr. O. A. Schneider, havendo numero legal o sr. Presidente abriu a sessao.

Não havendo expediente, passou-se logo à ordem do dia, entrando em terceira e ultima discussao os Projectos N. 8 e 4, que foram approvados, assim como em segunda discussao o projecto N. 7. Entrando em primeira discussao o projecto N. 10, tambem foi approvado. Em discussao o projecto n. 8, foi concedido o seu adiamento a requerimento do conselheiro Boehm. Em primeira discussao o projecto n. 11 das Comissões de Obras Publicas e Fazenda, concedendo privilegio por 15 annos a Grossenbacher & Trinka para uso e gozo da rede telefonica de que são concessionarios, foi approvado unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encorrou a sessao, depois de lida e approvada a presente acta.

Ea Otto Boehm, l. Secretario, a screvi e assigno.

Tavares Sobrinho.
Otto Boehm
Fernando Lepper
Germano Wetzel
Ernesto Colin.

EDITAL

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville.

Faço publico que fica aberta concorrência para serem apresentadas até o dia 8 de Julho p. v. as 11 horas da manhã propostas sobre collocação de um guindaste para serventia publica.

O guindaste terá força para desembarque de peso de 5000 até 10000 kilos e será collocado no ponto mais conveniente, escolhido por esta Municipalidade.

As propostas devem ser feitas em cartas fechadas, selladas e assignadas, sem emendas nem rasuras. Os preços de taxa a cobrar será declarado em algarismos e por extenso.

O proponente preferido prestará fiança conforme o art. 8 n. 4 da Res. n. 131. Ficará salvo à Superintendencia annullar todas as propostas si achar conveniente aos interesses municipaes afim de chamar nova concorrência.

Na Secretaria Municipal se dará as informações que forem necessarias.

Joinville, 20 de Junho 1908.

O Superintendente
OSCAR A. SCHNEIDER

Resolução N. 142

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville, faz saber a todos os habitantes do municipio que o Conselho Municipal estabeleceu e sancionou a seguinte resolução:

Art. 1.º — Fica concedido aos Srs. Grossenbacher & Trinka ou à Sociedade que organizarem, privilegio durante 15 annos para uso e gozo da rede telefonica, da qual são concessionarios em virtude da Resoluçao n. 130 sob as seguintes condições:

§ 1.º Os concessionarios obrigam-se a ligar sem custo para a Municipalidade todos os edificios do dominio municipal, onde a Superintendencia achar necessario, a rede telefonica, fornecendo a Empresa o material preciso, sendo feitas porém as obras da ligaçao por conta da Municipalidade.

§ 2.º Os concessionarios terão o direito gratuito e exclusivo de collocar em terreno de propriedade municipal dentro da cidade postes, fios e mais materias necessarios a ligaçao aerea ou subterranea da rede telefonica concessionada pela Resoluçao n. 130, sem prejuizo das installações particulares existentes ou que se venham a estabelecer.

§ 3.º Os concessionarios são obrigados a submeter à approvaçao do Superintendente de dois em dois annos a tabella dos preços fica estabelecido como maximum a assignatura heje por elles cobrada, isto é Rs. 5.500 — cinco mil e quinhentos reis — anualmente.

§ 4.º No contracto a celebrar com a Superintendencia ficará estabelecida a preferencia para a Municipalidade em igualdade de condições, caso que os concessionarios em qualquer tempo, findo ou não o prazo de privilegio, queiram vender a sua Empresa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Publique-se e cumpra-se.

Superintendencia Municipal de Joinville, aos 8 de Maio de 1908, decimo nono da Republica.

Oscar A. Schneider.

Nesta Secretaria foi sellada e publicada a presente resolução aos 8 de Maio de 1908.

O Secretario Municipal
Victor Müller.

Hospital de Caridade

Joinville

Recolimento de Enfermos

de 17 até 24 de Junho de 1908

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	10	5	15
Entraram	1		1
Somma	11	5	16
Tiveram alta	2		2
Falleceram	1		1
Somma	3		3
Existem	8	5	13

A Superiora Irmã: PULCHERIA.

A PEDIDO

FALLENCIA

Bellegarde & Comp., negociantes es.

tablecidos á travessa do Seminario n. 10, em S. Paulo, requereram ao juiz de segundã vara commercial um accordo preventivo para pagar a seus credores 30%, sobre todos os titulos de divida, a prazo de tres, seis e nove mezes da data da homologaçao. 3.2

Casamento Civil

Estão se habilitando para casar-se os seguintes contraentes:

Felicio Vitor da Silva e d. Virgilia da Silva.

20-6-08.

Guilherme Mattos e d. Mathilde Bloh-sold. — Antonio Manoel da Silva e d. Francisca Kuntzech.

24-6-08.

Gustavo König e d. Clara Weeck.

Joinville, 20 de Junho de 1908.

Se algum contraente de qualquer impedimento legal, acuse-o.

O Escrivao: Waldemiro Rosa

Annuncios

De ordem

do Sr. Commissario de Policia faço publico que qualquer espectáculo ou outro divertimento que pagar imposto, o talão ou licença concedida será apresentado ao mesmo commissario para por o visto.

Joinville, 18 de Junho de 1908.

O Escrivao: Salvador G. Correa.

PHARMACIA

Vende-se uma pharmacia bem montada na villa do PARATY. Quem pretender terá informações nesta redacçao, ou naquella villa com o seu proprietario. 8.1

Agradecimento.

Amando José de França e sua mulher Helena Schulz de França ainda sob a magua que me ferio, agradecem a todos as pessoas que acompanharam o enterro de seu innocente filhinho Alvaro, tão prematuramente fallecido no dia 17 do corrente e bem assim as pessoas que lhes enviaram pezames por esse triste acontecimento e ainda ás que enviaram coroas e palmas mortuarias para o enterro de seu sempre lembrado filhinho: a todos os seus eternos agradecimentos.

Joinville, 19 de Junho 1908.

!! Artigos para noivos !!

Gravatas, grinaldas, véos, luvas, loques etc. Variado sortimento de

ARTIGOS PARA TOILETTE

Perfumarías finissimas e muitos outros artigos de armarinho acaba de receber

BAZAR JOINVILLENSE

de PEDRO KNEIB, Rua do Principe.

Cacau e Chocolate

recommenda

C. W. BOEHL.

Hotel Sul-Americano

Completamente reformado, este hotel oferece ao publico e aos Srs. viajantes quartos espaçosos e mobiliados para familias, salas para amostras e cozinha de primeira ordem, carros para condução de hospedes dos pontos de desembarque para o hotel.

DIARIA 6\$000.

Horas de refeição de almoço das 10^h, ás 12, de jantar das 4^h ás 6 horas, a vontade de hospede.

O proprietario: José Ratten.
JOINVILLE.

Vende-se uma Fabrica de Cal, na lagoa da Cachoeira de Joinville, muito bem montada, com toda ferramenta. O pretendente falle com

Fetback Irmãos.

Para colleccionadores de sellos postaes!!

Um grande sortimento de sellos postaes de todos os paizes, recommenda
C. W. BOEHM.

Objectos de Cimento

A Fabrica de Francisco Nicodemus Rua Conselheiro Mafra tem em deposito, que vende em porção e em avulso, Cannos de cimento desde 20 centimetros a 1 metro de circumferencia; Tijolos e telhas francezas de cimento e Ladrilhos de cimento para soalho e parede, de varios gostos.
Esta fabrica recebe encomendas que aprumta em curto prazo.

Serraria á vapor DE preparar lenha.

A' rua Conselheiro Mafra, contiguo á casa do Sr. João Mariano dos Santos, acha-se montada esta serraria para preparo de lenha em pequenas achas, propria para cosinha, de madeira de primeira qualidade para tal fim.

Acceptam-se encomendas a qualquer hora e contractos de fornecimento, quer para casas de familia, quer para fabricas, garantindo-se constante abundancia da materia no deposito da serraria.
Preço por metro cubico 4\$000.

A tratar com Mede & Cia.

Ao Menezes!

A casa do Menezes acaba de receber um variado sortimento de CHAPEOS DE CHUVA E DE SOL, BENGALAS, ultima Novidade, para todo o preço.
RUA CONSELHEIRO MAFRA.

Atenção!!! para o afamado vinho NEGRARINA que acaba de receber o Menezes, o unico agente em Joinville, vinho este privilegiado sob o N. 4347 pelo Governo Federal, isento do imposto do consumo pelo Exmo. Sur. Ministro da Fazenda, em despacho de 31 de Agosto 1907.

H. A. Lepper

com deposito de polvora, marca EL EFANTE, da fabrica H. Lundgren Pernambuco, oferece a mesma em caixas de 40 Kilos, contendo latas de 5 e 10 Kilos ao preço de Rs. 1.400 por Kilo em partidas.

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes congeneres

Sede Social: Rua do Ouvidor 56, Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis - Rua Itino Correia . 39.

Representante Goral no Estado:

BENNO DÖRSCHLAG

Banqueiros da Companhia no Estado:

Srs. Carl Hoepcke & Cia. — Florianopolis

Os dados contidos no 11. Balanço provam que os Fundos de Garantia elevam-se a 19 mil contos de reis; que sómente em Apêlices da Divida Publica dispõe a „Sul America“ de quantia superior a 6 mil contos de reis; que tem perto de 2 mil contos de reis em emprestimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de reis de immoveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1.400.000.000 de lucros para os Segurados.

A „Sul America“ é uma das companhias que emite apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são isentos de pagamentos os segurados contemplados. Nals de seis centos segurados já experimentaram praticamente os beneficios dos sorteios semestraes, estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de reis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia Sul America tem pago mais de 11 mil contos de reis. As maiores vantagens, aliadas ás maiores garantias, sómente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre as companhias do Seguro de vida

Representante em Joinville:

OTTO BOEHM.

Barbearia

DOS

Irmãos Ferreira

S. Francisco.

Os Irmãos Ferreira participam aos seus amigos em particular e ao publico de S. Francisco e de Joinville, que abriram um bem montado

Salão de Barbeiro

em uma das dependencias do pavimento terreo do Hotel do Commercio, onde esperam a coadjuvação dos amigos e do publico, aos quaes se confessam desde já muito gratos.

O serviço é todo feito a capricho e com o maximo asseio.

João Manuel Ferreira & Irmão.

Compra-se

toda e qualquer quantidade de Cascas de Araçá e de Copyuba

pelo preço de Rs. 500 por arroba de cascas de Araçá e de Rs. 400 por arroba de cascas de Copyuba.

As cascas, que com muita facilidade se tiram com a lua cheia, serão bem secas, devendo os fornecedores rigorosamente cuidar em que não sejam ellas, depois de preparadas, expostas á humidez.

O abaixo assignado aceita qualquer quantidade de cascas em sua residencia em Joinville, como tambem em seu cortume no caminho Bupeva e na fabrica de cerveja do Jaraguá.

Para tratar com

Guilherme Walther.

Aos Srs. negociantes de fóra da cidade que queiram fazer compras por minha conta, peço venham entender-se pessoalmente commigo.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhs á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

SUPERIOR

remedio para callos.

ENGRAXA-SE

BOTINAS

CASA MEDEIROS.

Polvora Pernambuco

A conhecida fabrica de H. Lundgren resolveo estabelecer nesta praça um deposito de sua superior polvora, que será vendida a Rs. 1.400 o kilo, em partidas. São agentes da fabrica os Srs.

A. Baptista & C.

Café em casca

compra

João Neich,
Rua do Norte.

Terrenos á venda

Vende-se diversos cháos de casa em bons locais, nos arredores desta cidade, em ruas vantajosas para habitações de familia. 33'

Quem pretender procure Francisco Nicodemus.

Aos Credores

Pede-se ás pessoas que se julgarem credoras da finada D. Maria Antonieta Peixoto que apresentem suas contas nesta cidade a seu filho

22

Alfredo Peixoto.



Rebocador „Oscar“

Viagens regulares entre JOINVILLE e S. FRANCISCO ás terças feiras quintas-feiras sabbados e domingos.

Reboques e fretamentos para passageiros. 6.2

Sanga de Arroz

Sacco 1\$000

vende

ALFREDO NAVARRO.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior ás similares estrangeiras.

Produto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias recommenda C. W. BOEHM

ATTENÇÃO!!!

CASA MEDEIROS

Importação directa de artigos de Armarinhos e Modas. Chapéus de sol e de cabeca. Bijoterias, Perfumarias, Luvas, Mitines, Cobertores, Chales, Cotonias, Camisas, Rendas e Rendões, tiras, entremeios, bordados, bengalals e colchas. Variedade em Cartões postaes. Todos estes artigos oferecem o proprietario d'este estabelecimento, por preços muito baratos.

Optimo Salão de Barbeiro

RUA CONSELHEIRO MAFRA JOINVILLE



Gallinhas

FRANGOS

vendem-se na casa

ALFREDO NAVARRO.

Queijo do Reino

recommenda

C. W. BOEHM.